

sas. A mais nobre grandeza, a mais fecunda e invejavel felicidade do meu paiz está nestas virtudes domesticas, neste santo devotamento do lar!

Quando o bom Thénard, o celebre sabio francez, recebeu a noticia de que o tinham admittido á Academia franceza disse a seus amigos: Vou ter um dia de folga e o meu maior prazer é que irei passal-o em Passy, com minha boa e velha mãe; levar-lhe-hei um presente inestimavel, um antigo exemplar da *Imitação de Christo* que ella poderá ler sem oculos!

Porque não poderei dizer o mesmo?

Ide, levae a vossas mães os thesouros inestimaveis da sublime pratica de vossa missão; que ella possa sempre ler em vossa alma e nos olhos a divina caridade d'aquellas doutrinas, e que em sua cabeça veneranda, como corôa das mais mimosas e appetecidas glorias, rivalise até os seus ultimos dias a pureza dos vossos actos com a alvura dos seus cabellos!

Bahia — Dezembro de 1884.

M. VICTORINO PEREIRA.

MEDICINA

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO BERIBERI

Pelo Dr. Pacheco Mendes

(Continuação da pag. 208.)

2.º caso: *Exame macroscopico*

Cavidade craneana e encephalo.—Os ossos do craneo nenhuma alteração apresentam. As meninges, de aspecto normal, se despegam facilmente da camada subjacente; seus vasos não mostram indício de sclerose nem de atheroma. O exame macroscopico do cerebro e do isthmo do encephalo não revela lesão superficial ou profunda; notam-se, porém, pequenos kistos, de conteúdo incolor, disseminados na substancia branca dos hemispherios e na protuberancia an-

nular. A polpa cerebral é pallida e de consistencia pouco menor do que a normal. Os vasos da base do encephalo estão perfeitos.

O liquido cephalo-rachidiano não apresenta modificação na quantidade apparente nem relativa a sua qualidade e distribuição.

Medulla. O canal rachidiano e o tecido cellular perimenigeo não mostra particularidade alguma.

A dura-mater e a pia-mater estão em perfeito estado. A medulla, ainda que pallida, não revela em sua superficie, nem nos córtes, methodicamente praticados, anomalia outra apreciavel, além de um ligeiro amollecimento na região cervical, que attinge os limites inferiores do bolbo rachidiano.

O exame microscopico da medulla, feito no estado fresco, faz reconhecer grande quantidade de corpusculos amyloides, de fibrilla connectivas e de myelocyots interpostos aos tubos nervosos.

Exame histologico da medulla, depois de endurecida no liquido de Muller.— A technica empregada foi a mesma do caso precedente. As modificações reveladas por este exame foram as seguintes:

a) A presença de corpusculos amyloides. — Antes as substancias constituintes da medulla mostram-se crivadas pelos referidos corpusculos. Accumulados ao redor do canal central, e em grande numero na camada cortical gelatinosa, occupam, na substancia branca, os intersticios dos tubos nervosos e estão dispostos ao longo dos vasos; na substancia cinzenta se acham principalmente nos extremos das pontas anteriores e na emergencia das raizes posteriores. Ainda que os corpusculos amyloides estejam irregularmente dispersos na medulla, desde o filum terminalis até o bolbo rachidiano, nota-se, entretanto, que elles estão em quantidade relativamente collossal, nas regiões cervical e bulbar, e que, mesmo nas outras regiões, elles são mais numerosos na camada cortical gelatinosa e ao redor do canal central, e mais raros na substancia gelatinosa de Rolando.

b) Atrophia das cellulas nervosas. — As modificações das cellulas nervosas da substancia central da medulla, já reveladas nos elementos cellulares existentes por uma pigmentação exagerada, são relativas ao numero, ao aspecto e structura. Nas cellulas persistentes observamos todos os intermediarios entre a cellula normal e a que é representada por um corpo atrophiado ou ainda por algumas granulações pigmentares. Os prolongamentos de grande numero de cellulas não são mais visiveis, e observa-se entre as cellulas restantes um tecido finamente trabecular e translucido atravessado por vasos delicados e em cujas paredes não se percebe grandes alterações.

Da comparação dos côrtes pathologicos que estudamos, com côrtes de medullas normaes, vimos que um certo numero de cellulas desapareceu completamente, deixando se perceber em alguns pontos os espaços por ellas occupados quasi vasis.

As columnas vesiculares de Clarke, que, como sabe-se, occupam toda a altura da medulla dorsal, estão de tal modo reduzidas que com difficuldade conseguimos, em algumas preparações, distinguir os espaços que lhes servem de séde.

Em algumas preparações a substancia interposta às cellulas restantes da columna de Clarke, apresenta uma multiplicação acentuada dos myelocitos e um estado fibrillar mais acentuado do que o normal. As grandes cellulas nervosas das pontas anteriores se mostram profundamente alteradas; umas completamente desapareceram, outras estão em estado adiantado de destruição, e finalmente as que se aproximam do normal apresentam claramente os diversos grãos da atrophia pigmentar.

A pigmentação é por tal forma exagerada em algumas cellulas que as assemelham a grandes corpos granuloses, distanciando-as, d'esta arte, das cellulas que ainda conservam alguns dos caracteres do estado physiologico.

Ainda que no estado physiologico da medulla certos grupos de cellulas sejam extremamente pigmentados, sem que por este facto se manifeste perturbação funcçional apreciavel, sabemos

que a pigmentação anormal dos tecidos occasiona desordens que podem ter por consequencia final, não só a atrophia, mas ainda a destruição completa dos elementos anatomicos.

Ligada em geral a qualquer obstaculo á livre circulação do sangue, a pigmentação pertence tambem ao numero das alterações anatomicas de certas entidades pathologicas, como a febre amarella, o impaludismo e a hydremia, como demonstram as experiencias de Hartmann e Magendie.

Demais, as modificações determinadas pela infiltração pigmentar não são menos importantes do que as outras hypoplasias, pois, os elementos anatomicos infiltrados pela substancia pigmentar perdem a forma, a refrangencia propria, a structura, e finalmente se atrophiam ou se destroem, motivando, nos orgãos, cujos elementos estão assim alterados, mudanças relativas á consistencia, á coloração e aos volumes.

Mas, se a pigmentação anormal das cellulas nervosas não pode exclusivamente constituir a expressão do estado pathologico do orgão em questão, as modificações assignaladas demonstram-a cabalmente e estabelecem mesmo a natureza das alterações mencionadas.

c) Atrophia dos cordões da medulla. — Apezar das duvidas relativas a significação dos corpusculos amyloides, acreditamos que a presença d'estes elementos traduza sempre uma alteração dos tecidos, nos quaes nenhum outro processo pathologico existe, que explique a existencia d'aquelles corpusculos, que representam um producto de origem pathologica perfeitamente demonstrada.

Manifestação habitual da decadencia nutritiva dos tecidos, de modo a ser considerada condição physiologica do ultimo termo da organização animal, a presença da substancia amyloide parece-me justificar, ainda que por deducção, a alteração figurada nos cordões da medulla que estudamos.

E ainda que a alteração mencionada comprehenda toda substancia branca da medulla, a maior abundancia dos corpus-

culos amyloides na parte posterior dos cordões lateraes e nos cordões posteriores, leva-nos a acceitar a maior intensidade do processo atrophico nas porções alludidas da substancia peripherica.

d) Alterações dos vasos. — As tunicas conjunctivas dos vasos mais volumosos estão um pouco espessadas, um tanto ricas em nucleos, irregularmente cobertos de corpusculos amyloides, e vê-se no interior d'estes vasos parasitas que serão descriptos na parte experimental do nosso trabalho.

Os capillares revestidos igualmente de granulações amyloides, mostram suas paredes homogeneas, brilhantes, e no interior quantidade variavel dos mesmos elementos parasitarios, que se desenham francamente pela acção do reactivo de Ehrlich.

Em resumo, as alterações vasculares são semelhantes ás dos vasos que apresentam a degenerescencia amyloide em suas primeiras evoluções.

Taes foram as alterações que achamos na segunda medulla beriberica que examinamos; ellas lembram as alterações senis do orgão em questão.

(*Continua*)

NOVA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANATOMIA E HISTOLOGIA PATHOLOGICA DO BERIBERI (KAK-KE)

Pelo Dr. B. SCHEUBE

PRIVAT-DOCENT NA UNIVERSIDADE DE LEIPZIG

(continuação da pag. 28)

Caso n. 14

Djokromo; sentenciado indigena (Javanez).

Autopsia em 31 de Agosto de 1882, ás 8 horas da noite. Moço, bem constituido, musculoso. Pouco edema geral.

Na *cavidade abdominal* liquido claro, amarellado.

Pulmões adherentes, principalmente o esquerdo. Bordos